

## SÁBADO DE ALELUIA

### TEXTO: SALMO 16

Esta data litúrgica é o final de um período muito rico de atividades sugeridas na Trienal. Ela está dentro do período de Quaresma, e encontra-se ao final de uma sequência de textos marcados para cada dia da Semana Santa. De segunda a quinta e o sábado de Aleluia muito poucos são aproveitados nos trabalhos litúrgicos e cúlticos, dado o estilo da maioria das congregações que organizam as atividades semanais, e na Semana Santa usam a Sexta-feira Santa e o Domingo da Ressurreição para suas atividades de culto.

No entanto, as leituras marcadas para este dia e seu valor litúrgico na caminhada do Ano da Igreja são importantes. Então mesmo que em muitas congregações não teremos culto com estas leituras, ou neste dia, pode-se aproveitar este estudo homilético para estudos e reflexões sobre o tempo da Quaresma e o silêncio do segundo dia da morte do Senhor.

#### **Salmo 16**

Neste salmo de Davi é enfatizado, numa escrita devocional, a confiança em Deus na hora da morte. É feita uma comparação de estado e tempo na contemplação do mesmo Deus e seu cuidado, mesmo que o objeto do amor de Deus esteja em lugares completamente diferentes. Deus é o mesmo, não apenas ontem, hoje e sempre, mas no local onde estivemos, estamos ou estaremos.

No primeiro vs. diz “Guarda-me, ó Deus, pois em ti me refugio”. Esta premissa básica serve de introdução para a argumentação que segue e poderia ser dita em mais momentos do texto como conclusão para o cuidado de Deus, expressando louvor a adoração.

No vs. 3 o salmista atesta que “são notáveis” aqueles que santificam a vida aqui na terra, esses são aqueles que andam com Deus, em contraponto com algo muito negativo, observado nos vs seguinte comparando a idolatria. “Em ti me refugio” e os meus lábios não pronunciarão o nome deles (vs4).

Logo a seguir o salmista louva a Deus pela herança que está posta diante de si, os bons conselhos e o cuidado que recebe do Senhor. Neste Deus ‘me refugio’.

Servindo a Deus nada acontecerá com seu corpo, mesmo que na morte, a vida procede de Deus. Este texto (vs10 e 11) profetiza que o Santo de Deus não pode ser detido pela morte, pois agrada a Deus sua vida e na morte enxerga o caminho para a vida, reforçando o vínculo de permanecer na presença de Deus eternamente.

O salmo 16 conduz o leitor a confiar em Deus e refugiar-se na sua presença, e, mesmo que a morte estiver no caminho, nada poderá nos separar da presença e da herança preparada ao Justo.

Como o texto aponta para o Justo, Jesus Cristo, no Sábado de Aleluia, podemos compreender que, nesta profecia, o Filho do Homem da morte será levado à Direita do Pai para todo o sempre. Vencedor e nosso Salvador!

### **Daniel 6.1-24**

O famoso relato de Daniel na cova com os leões traz o AT para a seleção dos textos da perícopes com uma imagem bela do cuidado do que “em ti se refugia”.

Os leões que intentaram contra a vida de Daniel estavam fora da cova, com inveja, desejo pelo poder e mentiras arquitetadas para garantir a destruição de um Justo.

Os leões da cova foram amáveis e não ofereceram perigo.

Desta forma, Deus fechou a boca dos leões da cova para Daniel e abriu a boca dos leões na cova em furor contra os inimigos de Daniel e de seu deus.

Neste relato Deus conduz com sabedoria, reverência e fê o seu servo para que alcançasse o que o Senhor havia desejado para ele.

### **1 Pedro 4.1-8**

O Apóstolo Pedro em sua primeira epístola resgata o ensino de que a mudança de vida, através do Evangelho pregado, cobre uma multidão de pecados, e prepara o crente para a vida eterna com Deus.

Assim, de forma prática, a vitória de Cristo na morte é a garantia de que vale a pena andar com Deus, buscar o conhecimento do Senhor e lutar contra os hábitos pecaminosos, os quais já vivemos ou pensamos.

Tempo de Quaresma é tempo de orar, meditar e até jejuar para que os pecados não mais nos escravizem, ou aqueles pecados que cada um ainda conserva possam ser destruídos pelo poder do Cristo Vitorioso. É tempo de rever aquilo que nos acompanha, os pecados “pets” que amamos, alimentamos e que já acostumamos, e assim pensamos não causar mal para nossa vida com Deus.

## **Mateus 27.57-66**

Os líderes judeus temiam pela ressurreição de Jesus e pediam apoio da guarda para evitar que alguém pudesse roubar o corpo na sepultura. O relato da preocupação em proteger aquele local dá mais sustentação no milagroso ocorrido do domingo pela manhã, com a sepultura aberta e o corpo desaparecido, embora logo em seguida muitos viram e ouviram o Cristo Vivo e com Ele se alegraram.

A profecia de que seria humilde, mas seria sepultado entre os nobres, bem como a perseguição até a sepultura, encontra lugar de cumprimento neste texto. Validando o AT e identificando Jesus como Messias esperado por todos.

### **1) Encontrando o tema principal do Domingo através da leitura do Salmo, Antigo Testamento (ou Atos), Epístola e Evangelho;**

O tema principal é a primeira frase do salmo 16 “Guarda-me, ó Deus, pois em ti me refugio”

### **2) O que eu pregaria? Ideias e ilustrações.**

- É possível adentrar na temática sobre a Descida de Cristo ao inferno, confessada no Credo e ensinado em nossas doutrina, aproveitando para elucidar o porquê, normalmente, é a parte do Credo mais difícil de ser decorada e onde normalmente se ‘erra’ no dizer em voz alta. Como vemos e será que assim cremos e temos claro esse episódio em nossos corações?
- Outra maneira de usar os textos é o conectando com pessoas que possuem fobias diversas, enfatizando se o nosso maior medo é a morte? Ou não sair dela? Ou em Jesus não ter poder para ser o nosso Salvador? E todas as respostas encontram fundamentação na Palavra da Verdade!

Rev. Marcos Markendorf